

Edite Azevedo

De: Narselia Bettencourt
Enviado: 9 de maio de 2024 15:49
Para: arquivo
Assunto: FW: Parecer sobre o desaparecimento das hortênsias
Anexos: Parecer sobre o desaparecimento das hortênsias nos Açores.docx

De: manuel_a_goncalves@sapo.pt <manuel_a_goncalves@sapo.pt>
Enviada: 9 de maio de 2024 15:26
Para: Narselia Bettencourt <nabettencourt@alra.pt>
Assunto: Parecer sobre o desaparecimento das hortênsias

Boa tarde
Junto remeto o parecer sobre o desaparecimento das hortênsias nos Açores
Cumprimentos
Manuel Gonçalves

Parecer sobre o desaparecimento das hortênsias nos Açores

Não sendo técnico não poderei de forma alguma, pronunciar-me sobre os estudos ou definições emanadas superiormente.

O nosso parecer, como responsável pelo artesanato e pela minha vivência nos Açores há mais de sete dezenas de anos, julgamos que assumir o parecer técnico por quem apenas estuda a plantas e se abstém da realidade local da existência das mesmas e da razão da sua existência, por vezes não é, para nós, o melhor sistema, (veja-se o que aconteceu com o incenso, primeiro a sua existência proibindo o abate depois financia-se o mesmo).

A hortênsia está ligada à imagem Açores e contrariamente ao que é declarado, o mesma só será invasora em campos não trabalhados ou não tratados.

No aspeto artesanal, era usado e ainda é, o miolo dos seus troncos para elaborar lindos trabalhos, nomeadamente na Ilha das Flores.

Que se controle a sua existência, mas o seu desaparecimento é acabar com a imagem da própria região.

Quanto ao repovoamento é, na nossa opinião, que poderá ser feito mas de uma forma controlada.

Não podemos, nem devemos ir além desta opinião, porque aos cientistas cabe os dados técnicos. No entanto procurem ultimar o processo de abate de outras espécies que, essas sim ,alastram não só sem qualquer controle e alteram não só a paisagem como as culturas.

LAJES DO PICO, 9 de maio de 2024

O presidente da associação

Manuel Alves Gonçalves